

Orientação Pedagógica nº 013/2024 - Assessoria Pedagógica à Coordenação Pedagógica das Escolas

Orienta a Direção, Coordenação Pedagógica e os docentes quanto às implicações do trabalho educativo com as crianças da Educação Infantil de 0 a 3 anos.

A Secretaria Municipal de Educação, vem por meio desta, **orientar** quanto às implicações do trabalho educativo com as crianças da Educação Infantil de 0 a 3 anos.

Fundamentados nos estudos da Teoria Histórico-cultural, entendemos que o desenvolvimento psíquico das crianças não acontece simplesmente por força da natureza como consequência do tempo, porém, depende da ação planejada e consciente do adulto, em especial daquele adulto que convive, cuida e educa a criança.

Desse modo, por entendermos que a criança não nasce pronta e acabada, mas aprende a ser humana por meio da história, da cultura e da relação com os outros, o professor e o trabalho pedagógico que realiza assumem um lugar importante na criação de condições adequadas à aprendizagem das crianças e à promoção do seu desenvolvimento psíquico, principalmente numa sociedade em que as crianças desde muito cedo estão inseridas no espaço educacional.

A unidade de educação infantil deve ser um espaço de acolhimento às crianças pequenas garantindo-lhes cuidado e educação, um lugar em que os adultos buscam conhecer e atender as necessidades das crianças, respeitando suas formas e tempos de aprender, suas habilidades e especificidades, a fim de desenvolver novos interesses e novas necessidades humanizadoras.

Conforme Pasqualini e Lazaretti (2022), a escola que almejamos é uma escola que ensina, e por isso, é rica em conhecimentos mediados pela relação professor-criança, mas nem por isso deve ser sisuda, cinzenta, pelo contrário, **deve ser uma escola colorida, alegre, acolhedora, um espaço de vida e formação que proporciona às crianças o acesso à cultura humana em suas formas mais elaboradas** e o contato com a natureza mediado pelo conhecimento científico, e também um lugar de encontros no qual se tecem vínculos e relações humanas promotoras do desenvolvimento ético-afetivo-cognitivo e do bem-estar de todos os envolvidos. (PASQUALINI. LAZARETTI, 2022, p.17, grifo nosso).

De acordo com Saito,

[...] pensar a rotina para as crianças bem pequenas implica organizar o trabalho diário de tal forma que os momentos de cuidado sejam extremamente pedagógicos de modo a não dissociar o cuidar do educar, caso contrário cairíamos numa ação puramente assistencialista. É preciso entender que nos diferentes momentos de cuidado é possível educar. Por exemplo a hora do banho não é apenas um momento de higienização, mas também uma possibilidade de construir laços afetivos, trabalhar sequência, explorar as partes corporais e desenvolver a lateralidade e a linguagem. (SAITO, et al. 2020, p.69)

O termo Rotina possui alguns significados, como “caminho utilizado normalmente”, “itinerário habitual”, enfim, seu sentido nos remete a realizar algo diariamente, seguindo uma mesma forma, do mesmo jeito.

Esse termo encontra-se nas unidades educacionais, sua utilização é importante e faz-se necessária, pois colabora com a organização dos espaços, dos tempos, das ações que permeiam o trabalho diário com as crianças, bem como, permite que elas tenham uma certa noção, uma previsibilidade do que ocorrerá em seu dia, possibilitando assim, sentirem-se mais acolhidas, seguras e autônomas no ambiente educacional.

Por outro lado, sua utilização na realidade da Educação Infantil, adquire um novo sentido, uma nova abordagem, pois precisa existir em uma unidade de Educação Infantil, porém, não pode ser rígida, inflexível, pronta e acabada, sendo seguida sempre do mesmo jeito cotidianamente.

Quando se trata de ações que envolvem as crianças percebemos a necessidade de um olhar mais sensível, mais leve e com uma certa tranquilidade por parte dos adultos, que por sua vez, precisam estar preparados, decididos e dispostos a atenderem às reais necessidades das crianças.

Desse modo, a Rotina nas unidades de Educação Infantil deve facilitar o trabalho com as crianças, jamais tornar-se um “peso”, um obstáculo ou algo que atrapalha ou dificulta. Para isso, os adultos necessitam de uma compreensão clara do desenvolvimento das crianças dessa faixa etária. É preciso conhecê-las no mais profundo da palavra, bem como, entender as suas necessidades, por exemplo, como seu corpo funciona, como se locomovem, como a criança deve ser higienizada e alimentada, como interagem com as outras crianças e com os adultos, como aprendem e como devem ser estimuladas a fim de desenvolverem-se física, emocional, social e intelectualmente.

Tornar a Rotina da Educação Infantil uma prática mais humanizada não é uma tarefa fácil, pois requer dos adultos envolvidos uma entrega de si mesmo, uma ruptura de ideias preconcebidas e uma doação de si por completo ao estar COM e PARA as crianças.

Sendo assim, refletir sobre essa questão torna-se necessário quando ansiamos por uma Educação Infantil verdadeiramente voltada para as crianças, onde as suas especificidades, particularidades, desejos, emoções e sentimentos são considerados, cultivando uma Educação Infantil com ensino, aprendizagem e afeto.

#### **Referências:**

PASQUALINI. Juliana Campregher. LAZARETTI. **Lucinéia Maria. Que educação infantil queremos?: um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas.** Bauru, SP: Mireveja, 2022.

SAITO. Heloise Toshie Irie. Et al. Reflexões sobre a organização do espaço e do tempo na Educação Infantil. Cap. 8. In: **Educação Infantil em Debate: desafios políticos e pedagógicos.** (Orgs.) LAZARETTI. Maria Lucineia. ARRAIS. Luciana Figueiredo Lacanallo. VOLSI. Maria Eunice França. Maringá: EDUEM, 2020, p. 61-71.

**Secretaria Municipal de Educação**  
Umuarama/PR, 25 de janeiro de 2024.